

O ESPOZENDEENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. Si. as.*—Editor—José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: Publicação gratuita.—Anuncios particulares: linha \$70 Coman. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

Ciência e Religião

Com o impulso científico do século XIX, e que tão formidável foi, parece que o homem iria em breve antepor-se aos Deuses das religiões, desvendando todos os mistérios da Vida, do Tempo e do Espaço.

Nos próprios meios culturais houve um momento célebre de irreligião, delirado pela embriaguês das multiplas, constantes e importantes descobertas científicas.

Todavia depressa se desfez essa embriaguês, mas deixou, infelizmente, uma teimosa sedimentação naquella camada que os alemães chamam tão propriamente a *Halb Bildung* ou seja a *meia cultura*.

E essa camada de pretensa cultura, mas sem cultura séria, fala da ciência, cujo valor potencial não conhece, para tirar conclusões anômalas e, moralmente, lamentáveis.

E digo moralmente lamentáveis porque, tirando ao Povo a moral religiosa, não se lhe deixou *nenhuma*.

E o homem sem moral é bem peor e bem mais perigoso do que o animal, cujo poder offensivo é limitado, por muito teoz que seja.

E, na verdade, não ha coisa peor do que um simples começo de cultura: ou seja o da pessoa que, julgando já saber ler e escrever, estraga uma tolha de papel garatujando-a com hieroglifos que ninguem decifra; ou seja o das creaturas que, tendo lido umas superficialidades de ciências fisico-naturais, créem saber já o suficiente para discreter conselheiralmente sobre os mais transcendentales problemas da Ciência, da Filosofia ou da Religião.

E, todavia, quão ridicula é a sua situação de inconsciência!...

Quem, na verdade, é culto, quem, na verdade, atingiu os altos cumes da Ciência, reconhece quão baixos são elles e como a Ciência, reportando-se ao sim-

ples domínio das Realidades, não pode deixar de ter sempre uma limitação, condicionada pela limitação da propria intelligência humana, perante o eterno infinito das Possibilidades.

O *nariz de cera* da «incompatibilidade entre a Ciência e a Religião» é coisa que fez o seu tempo; e hoje, quando se ouve, já se sente um aborrecido tédio, porque demonstra pedantice do pretenso sábio improvisado, de envolta com a correspondente ignorância para prégear tais dislates.

Não ha nem pode haver incompatibilidade entre coisas que não interferem, que se não cruzam, que tem domínios nitidamente separados.

...E talvez, em boa verdade, se pudesse assegurar o contrario: *Ciência e Religião completam-se*.

E' que quem estudou, mas estudou a sério, fica com um feitiço de religiosidade implicita e notavel, que é o reconhecimento respeitoso de que tão perfeitas são as leis da Natureza, desde a parte biologica á geologica, desde as verdades puras da matematica ás applicações astrais da mecânica celeste, que se não pode deixar de concluir que *á fortiori* uma alta intelligência, é reguladora do Universo, perante a qual a nossa pequenez, a nossa insignificância e a nossa mortalidade, nos raduzem ás proporções ridiculas do verme mais humilde.

Duarte Carrilho.

ÉCOS QUE PASSAM

«O éco dos écos»

Quando pela primeira vez lancei mão da pena para escrever estas crónicas foi com o fim exclusivo de mostrar aos habitantes do nosso concelho a OBRA da nossa EDILIDADE.

Contudo a-pesar-dé o fim principal ser esse, criaturas ferrenhas duma *seita* que durante 16 anos de experiencia nada produziu, obrigaram-me a levar a pena para um campo que eu detesto desde que os adversários não primam pelas normas da *boa educação* e duma linguagem propria de jornais. Podemos aplicar aqui mais uma vez o ditado:— *Cada um dá o que tem*. Os homens em geral são conhecidos pela linguagem de que são dotados.

Quando expomos a VERDADE, a IRREFUTAVEL VERDADE em termos claros e dignos e nos surgem pela frente criaturas a deturpar uma obra (que todos vimos ao prisma da imparcialidade qualquer que seja a faceta escolhida), em termos improprios de criaturas bem educadas, há um unico caminho a seguir:—*dar-lhe as redeas do desprezo*.

Nada mais exalta o homem do que o ataque e a defesa concebida duma maneira nobre; contudo quado o homem baixa á mentira, á intriga, á calunia e ao

insulto para atacar uma verdade, fica classificado perante todos os homens de bem, em virtude do movimento retro-activo que as suas palavras tomam, isto é, voltam ao ponto de partida.

Neste caso apenas um caminho há a seguir como pessoa categorizada me indicou.

Sabe qual é, **Snr. do Cávado**?

E' lança-lo como acima disse no *mar das trevas, no desprezo*. Tive em principios a ideia de o chamar perante a autoridade competente para afirmar todos os insultos que inventou; mas depois duma reflexão sobre um conselho amigo vi que praticando esse acto seria dar importancia a quem não a goza.

Contudo cuidado... muito cuidado com as calunias... porque o demonio tece-as e poderá surgir algum dissabor.

Lembre-se que a ultima *inténtona* tambem abortou e que eu me assustarei pouco com a recompensa dum futuro proximo.

Hoje lamento não ter competencia para a sapiencia do **Snr. do Cávado** visto ser incapaz de inventar ataques, e, mais do que isso de usar uma linguagem *rasteira*, uma linguagem propria de *ântros* que só serve para aviltar as criaturas que dela fazem uso.

.....
Agora com respeito ao **Snr. Espadarte** tenho muita vontade de responder a tão eminente poestrato.

Fique convencido que fiquei encantado com a sua poesia, Pena foi não ter escolhido uma rima mais elevada, de maneira que conseguisse uma *mitrificação* mais *exacta*.

O **Snr.** é simplesmente formidavel dada a maneira genuina como resolve problemas por meio de versos. E para colocar problemas em equação??!

Isso é que é forte seu tesol
Snr. Espadarte, as suas estancias são simplesmente adoráveis. Nelas existe aquela *harmonia*, aquela *suavidade* essenciaes a *elocução prosaica* e tão recomendada pelos nossos literatos. Estou convencido que deverá ser proposto tal poestrato ao premio de poesia instituida pelo Secreta-

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES

Rua 15 de Agosto—Espozende

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

P N E U S ao preço de 16 \$ 0 0

Dentro em breve vai ser promovida uma excursão de bicicletas.

VISITE ESTA CASA

riado de Propaganda Nacional. Como disse terei muito gosto em responder-lhe uma vez que me prometa deixar o pseudonimo como eu desde já lhe prometo. Aceita assim?

Termino estas linhas dizendo mais uma vez que quando principiiei a colaborar no «Espozendense» apenas um sentimento me dominava,—a imparcialidade—para mostrar A OBRA feita pela nossa Ex.ma Camara. Mas uma vez que me obrigam a mudar um tanto o meu objectivo, eu sujeito-me á discussão, porque dela sempre sai a luz, uma vez que encontre *adversarios correctos, adversarios com A maiusculo, adversarios dignos* desse nome.

Infelizmente parece que assim não acontece. Um já está classificado, o outro veremos...

Contra a politica da *mentira, da calunia, da intriga* e do *insulto* julgo-me impotente para responder, porque nunca fui adepto dela nem da imprensa dela.

Além disso desde criança que me ensinaram a ter um verdadeiro e elevado culto pela *Verdade*.

9-12-933.

34iro.

Origem da mulher

Segundo a *piada* dum jornal brasileiro, que em seguida transcrevemos, vê-se que a mulher não descendeu de uma costela de Adão, conforme os nossos avós nos disseram e a biblia narra; e senão veja-se:

«Vulcano, o ferreiro, um dia por desfastio, forjou uma estatua tão perfeita que os deuses ao contemplá-la, quedaram-se extáticos. Cada um, por seu, quis colaborar em tão admiravel obra. Jupiter enviou-lhe um dos seus raios, que lhe comunicou a vida. Vénus a sua formosura; dotou-a Minerva de entendimento; Mercurio cedeu-lhe a astucia; Céres fê-la fecunda; deu-lhe Cupido o coração, séde do amor; Juno transmitiu-lhe o ciúme, e Momo a dissimulação. Plutão, deus dos infernos, não querendo deixar de fazer algo, veio do inferno fazê-la *sogra*. E assim surgiu no mundo esse complexo de todos os males e todos os bens que se chama—*a mulher*».

Como *piada* está bem metida, não haja dúvidas.

Repovoamento em rios

Pela Estação Aquicola do Rio Ave, de Vila do Conde, foram mandadas lançar no rio Caima 3:000 trutas e 2:000 no rio Teixeira, lugar de Ervedosa, de Vale de Cambra.

Bom seria que o nosso Cavado fosse também repovoado

pelo menos de algumas especies que nele escasseiam.

Aí fica a lembrança para que o pedido seja feito por quem de direito.

PORTUGUESES! ESCUTAI!...

Como todos acabamos de saber pelas *notas officiosas* fornecidas á imprensa pelo competente governo da *Ditadura Nacional*, acaba de ser descoberta e mais uma vez abortar uma nova tentativa revolucionária.

Mais uma intentona frustrada!!!

Parece incrível que o programa revolucionario encerrasse tantas torpesas. Só cérebros de portugueses traidores e indignos deste nome poderam conceber tanta vilania.

Contudo a vigilancia das autoridades fizeram com que a intentona criminosa fosse descoberta e desta vez Sarmento Beires não conseguiu *voar*, pelo contrario capotou definitivamente no *hangar* da policia. Dada a maneira como esta *corporação* procedeu só tem a merecer louvores pelo trabalho altruista que praticou.

O mais interessante é a doutrina que o programa revolucionario apresenta. Um programa *ultra-democratico*, isto é, talvez *democratico—comunista*.

Depois de mais uma tentativa caída nas *malvas* haverá ainda portugueses que pensem na mudança de regimen?

Desarmem senhorés, e deixem singrar Portugal sob o dominio daqueles que são portugueses na verdadeira acepção da palavra e que só trabalham para um *Portugal Maior* e para a felicidade dos portugueses de *boa-vontade*.

Um português.

Colaboração

Varios amigos nossos nos tem oferecido o seu concurso na propaganda de bem orientar os leitores deste jornal e defender a todo o transe a guerra surda que certas creaturas nos vem movendo contra o nosso ideal de bem servir o governo que está á frente dos destinos do nosso paiz.

Somos a agradecer reconhecidos todos esses esforços, e o *Espozendense* saberá como sempre cumprir o seu dever pel'jando quanto em suas forças caiba por este rincão.

E' preciso fazer frente aos traidores que cobardemente anavalham a honra e a dignidade d'aqueles que trabalham e se esforçam por alargar o ambito de um Espozende maior.

Para a frente é que é o caminho dando caça aos que só vivem da intriga e da infamia gananciosa.

A INDIFERENÇA

A *indiferença* domina, amordaça, toma dia a dia mais terreno...

E' uma corrente imperiosa, arrebatadora de muitos espiritos inteligentes que podiam produzir, que podiam ser uteis... Mas esta especie de doença ataca duma maneira tão energica e eficaz que leva sem embargos, sem barreiras um numero ilimitado de espiritos para o campo inutil da apatia. Ela contraria, ela impõe-se a tudo que é movimento e acção, a tudo que eleva e enobrece...

Faz abater a energia e a vontade com a qual o homem se torna verdadeiro homem.

Quantos actos bons e nobres se não fizeram, se deixaram de cometer por *unica* e *simples* indiferença?!... Não será isto um crime sendo a indiferença muitas vezes, ou melhor a maior parte das vezes criminosa?... E ela não é, quando aniquila, quando anula, o que há de melhor no campo d'ação e do valor, um desejo insaciável, verdadeiramente indómito? Não pode haver duvida, não podemos por mais tempo duvidar.

A' *indiferença* está ligada estreitamente a *comodidade* e o *egoismo*,

Ela nasce muitas vezés duma imbecil comodidade que paralisa todos os esforços ou dum revoltante egoismo que faz com que o homem deixe de praticar o bem, por só unicamente pensar em si.

Quantas e quantas vezes a indiferença faz com que o homem pense só em si e na sua familia sem se lembrar do bem estar da sociedade, e, a maior parte das vezes dum *semelhante* que nos *indiferentes* procura lenitivo para o seu sofrimento?!... Com *indiferentes*, com *comodistas*, com *egoistas* o que se faz, o que se produz? **NADA...**

Ou por outra, nada que mereça uma menção, nada que valha para o bem estar da sociedade, nada que contribua para a felicidade do seu semelhante, para o progresso duma pátria, etc.

E quantos e quantos *indiferentes* não existem no nosso concelho?...

Quantos comodistas?—Um numero ilimitado;—é esta a triste realidade. Sendo assim, são estes, sem duvida, os culpados dos periodos decadentes e inuteis, que esmagam despoticamente todos aqueles que lutam, todos aqueles que pugnam e labutam pa-

ra sustentar o pendão glorioso duma nobre Vitoria.

Fão, 933.

BARBA REIS.

ONATAL...

E' em novembro rugem procelas
Deus nos acuda nos livre delas
.....
Choram cantando, penam rezando,
!Ai, só a morte sabe até quando
.....
Viverão sempre na eterna luz,
Pobres benditos, amém Jesus!

Guerra Juuqueiro.

Bate-nos na janela a chuva a anunciar-nos a proximidade da festa do Natal. Surgiu o frio de Dezembro a indicar-nos a alegria de uns e a tristeza de outros. Tudo é frio e horroroso e no entanto ainda há quem se alegre desmedidamente, como que escarnecendo do mal alheio. A noite da Ceia é tristissima não só para os pobres, mas também para os ricos. A uns vêm a recordações saudosas de entes queridos que participaram da nossa felicidade e a outros a agrura irremediavel de verem mal enfeitada a sua mesa de pinho, coberta com um modesto pano branco a servir de toalha. Mas aos pobres não lhes falta sómente uma mesa abastada, faltam-lhes também entes que desapareceram para sempre, e que apesar da sua pobreza, gostariam de ver ainda sentados á mesa, porque o pobre, esse pobre miseravel que se arrasta aos pedaços pela rua húmida da neve e da chuva, tem coração e saúde pelos que se evolvam. Como podem os pobres ter uma ceia feliz, se tudo para eles é desgraça? Mas na sua humilde casa, a maior parte das vezes onde o telhado é de colmo, sem divisões, numa das faces está a lareira, noutra uma arca e no canto mais escuro a enxerga para toda a familia, é lá onde se reúnem e em lugar de se divertirem, choram e pedem a Deus de mãos erguidas, por melhores dias. Para eles não há festa.

Há tristeza e desventura unica e simplesmente. E' necessário que todos aqueles que gastam demasiadamente, pensem em limitar o número das suas ambições. E quando tiverem compreendido o que significa o limitar o número das ambições, a classe pobre entrará numa fase nova e nessa ocasião não abominará a vida. E' dever de todos nós, dentro da medida do possivel, levar até junto dos infelizes um bocado de pão, mitigando-lhes a sua fome e dar-lhes um conforto moral, que alivia amarguras, limpa lágrimas e atenua revoltados.

Espalhar o bem é universal e diz Cicero «Existe uma lei conforme á natureza, comum a todos os homens, racional, eterna, que nos impõe a virtude e proibe

a injustiça. Não é uma em Roma, outra em Atenas, nem diferente hoje do que há-de ser amanhã; universal, sempre a mesma, essa lei abraça todas as nações e todos os séculos. Dimanar o bem pelos desafortunados é um dever de todo aquele que se presa não só de amar a Deus, mas também de ser bom português. Pelos pobres pacíficos e humildes, a nossa veneração e respeito. Pelos ricos ambiciosos a nossa interminável repulsa.

Esposende, 1933.

DOMINGOS GOMES.

A quem competir

São inumeras as queixas que nos teem sido dirigidas por moradores da rua Central, ao sul desta vila.

E' o caso de uma creatura irrequieta e barulhenta que ali habita, que sem respeito pela vizinhança pratica actos que revoltam e fóra da linha da boa educação e moral.

Para este caso chamamos a atenção das autoridades policiaes.

Governador Civil

Assumi o cargo de Governador Civil deste Districto na ultima segunda feira, o Ex.mo Sr. Capitão Lucinio Preza, illustre capitão da Guarda N. Republicana da cidade de Braga.

A' posse do illustre chefe do Districto compareceram todas as autoridades concelhias e um grande numero de pessoas que deram ao acto uma invulgar solemnidade.

A redação do «Espozendense» felicita Sua Ex.^a muito entusiasticamente como primeiro funcionario do Districto.

Forjaes, 8.

CONSORCIO

Realisou-se no dia 29 do mês passado o do nosso amigo sr. Caciono de Faria Vila Verde, ajudante do distinto notario snr. Dr. Antero Gomes, da vila de Espozende, com a ex.ma enr.a D. Maria Luiza da Conceição Malheiro de Magalhães e Menezes Gomes de Abreu Novaes, da illustre casa de Durrães.

Os nossos parabens.

DESASTRE..

—Na ultima 4.^a feira appareceu caído na estrada no lugar de Pregais, o snr. Avelino Gonçalves Pereira, comerciante desta freguezia, que se julga ter caído da biciclete em que seguia para o seu estabelecimento.

Foi conduzido á farmacia de Aldreu onde em virtude da gravidade dos ferimentos seguiu para o Porto, onde se encontra em tratamento.

Estimamos as suas melhoras.

A um ignorante...

Não ficou satisfeito pelas afirmações que fiz não é verdade?

A culpa é sua. Proceda bem para que lhe seja conferida alguma recompensa. Quer brincar mais um bocadinho? Cada vez mostra mais a sua ignorância crassa e uma malcriadez sem nome. O snr. não refuta, apenas insulta e com que argumentos! Argumentos sem base. Defenda-se lealmente do que lhe atribui. Prove-me e a todos que é um amigo do progresso de Espozende. Assim é que eu gostava e o snr. mostrava que tinha amor por Espozende. A sua atitude é propria de quem é boneco dos outros e tem fumaças de importancia quando o snr. é um ser apagado; apagadissimo para falar das minhas rapozas, e não se lembrando que com isso atinge muitos dos meus companheiros, pois elas abundam nos liceus, nas Universidades e em todos os estabelecimentos de ensino. Não venha com palermices sem pés nem cabeça. Não estou para aturar parvos do seu quilate. Boa noite. Chá de ortigas é bom para os ignorantes. Tome que lhe faz bem e se quizer ofereça a quem o ajudou... Não estou mais disposto a dar crédito ás suas imbecilidades e termino dizendo-lhe como diz o outro: «Que importa o que diz um asno? Enfadar-me? E, parvoice.»

DOMINGOS GOMES.

EDITAL

Mário Taborda Simão, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espozende:

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro próximos futuros se ha de proceder á cobrança voluntaria da taxa militar do corrente ano, devendo os contribuintes apresentar, para esse fim, na secretaria da Câmara Municipal deste concelho, os respectivos titulos de isenção de serviço militar e as estampilhas fiscaes correspondentes ás taxas devidas

Findo este praso, ficam os contribuintes remissos sujeitos ao pagamento da taxa militar em dobro, até 30 de abril de 1934, e, desde então, ao dobro da taxa e a procedimento executivo.

Para que chegue ao co-

nhecimento de todos se passou este edital e outros de igual teor que vão ser afixos nos lugares do costume.

Repartição de Finanças do Concelho de Espozende, 8 de Dezembro de 1933.

O Chefe da Repartição,
Mário Taborda Simão.

Câmara Municipal de Espozende

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende

FAZ publico que durante o espaço de 8 dias, a contar de hoje, se acham patentes na Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, das 10 ás 17 horas de todos os dias úteis; as contas gerais da receita e despesa da Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, referentes aos anos economicos de 1931-1932 e 1932-1933, onde poderão ser examinadas pelo público.

Para constar se afixou o presente e outros de teor igual nesta vila nos lugares do costume.

E eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevo.

Esposende e Secretaria da Câmara, 27 de Novembro de 1933.

O Presidente,
P. Manuel Martins de Sá Pereira.

EDITAL

N.º 23

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende

Faz publico: que todos os individuos ou entidades domiciliadas no concelho, que sejam proprietarios de motocicletas, automoveis, camiões ou caminhetas, são obrigados a declarar na Secretaria da Câmara o numero e as características dos vehiculos que possuem, com a indicação de estarem ou não em condições de circular, até o dia 15 do proximo mês de janeiro, sob pena de uma multa de 500\$00 por cada vehiculo não declarado ou falsamente descrito.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Esposende e Secretaria da Câmara, 6 de Dezembro de 1933.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria o subscrevo.

O Presidente,
P.º Manuel Martins de Sá Pereira.

EDITAL

O cidadão Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Administrador do Concelho de Espozende

Faz saber que da 1.^a Circunscrição Industrial, por intermedio do Governo Civil, baixou a esta Administração um edital que é do teor seguinte:

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro Chefe da 1.^a Circunscrição Industrial:

Faz saber que: Manuel Nunes Beirão requereu licença para instalar um forno de padaria incluído na 3.^a classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio situado em Rua 14 de Maio, freguezia de Espozende, concelho de Espozende e distrito de Braga, confrontando ao Norte com Maria Tété sul com Firmino da Costa Terra, nascente com Francisco Lopes Miranda e poente com Rua publica.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas e dentro do praso de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, com séde no Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142.-2.º.

Porto e Secretaria da 1.^a Circunscrição Industrial em 28 de Novembro de 1933.

Pel' O Engenheiro-Chefe, da Circunscrição,

Vasco dos Santos.

Esposende, 4 de Dezembro de 1933.

O Administrador do Concelho,

(a) Manuel Martins de Sá Pereira.

Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)
ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é esrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico — Alberto Mourão
(Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções. — Preços modicos.

Preferir esta farmacia á ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE
JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

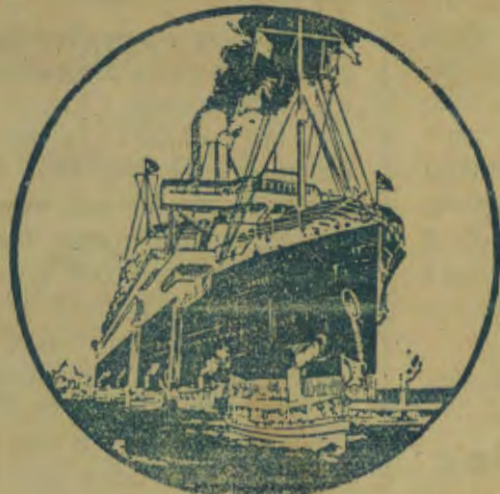
A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇA, ADULTO E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERALEM BELEM Drogarias e Merciarías

Farmácia Franco, Filhos

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correlos a sabir de Leixões

HIGHLAND MONARCH em 9 de Janeiro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
HIGHLAND PRINCESS em 6 de Fevereiro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
HIGHLAND PATRIOT em 6 de Março para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND PATRIOT em 27 de Dezembro para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
ARLANZA em 2 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
Highland Monarch em 10 de Janeiro, para Las Palmas Pernambuco R. de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTUGALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escritores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, Historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica luéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português prático, Problemas de português Linguagem tecnica: médica botânica zoológica, química, física, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario científico e artístico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por ano):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso — Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Tipografia 'Espozendense, ESPOZENDE